

EFEITO DO EXTRATO DE PRÓPOLIS NA REDUÇÃO DE MICRORGANISMOS EM FOLHAS DE ALFACE

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16^a edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

SILVEIRA; Juliana da¹, ALFREDO; Natália de Almeida Corrêa², FERREIRA; Sila Mary Rodrigues³

RESUMO

Nos domicílios, usualmente o hipoclorito de sódio (NaClO) é escolhido como meio de sanitização de hortaliças por ter baixo custo e ser relativamente eficaz em comparação a outros produtos saneantes disponíveis no mercado. Entretanto, tem sido reportado que o cloro, se utilizado de maneira incorreta, pode ser prejudicial à saúde humana. Logo, o desenvolvimento de sanitizantes menos agressivos e eficazes devem ser estimulados. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da solução hidroalcoólica de própolis de abelha *Apis mellifera* (SHP) na redução de microrganismos em alface. Para isso, folhas de alface foram lavadas durante 2 minutos em água potável corrente e imersas em solução hidroalcoólica de própolis (2%) por 30 minutos ou hipoclorito de sódio (200 ppm) por 15 min. Em seguida, as folhas de alface de cada tratamento, foram submetidas a contagem de aeróbios mesófilos e fungos totais (bolores e leveduras). Folhas de alface sem tratamento e após serem lavadas em água corrente foram utilizadas como controle. Os resultados foram expressos como a média dos ensaios e foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. A contagem de aeróbios mesófilos e fungos totais em folhas de alface que não passaram por nenhum tratamento foi de 7,10 e 5,76 log UFC/g respectivamente. Após a lavagem das folhas em água corrente, foi verificado uma redução de 1,2 log UFC/g de aeróbios mesófilos e 0,9 log UFC/g de fungos totais indicando que essa etapa não foi suficiente para reduzir a quantidade de microrganismos a nível adequado ao consumo humano. As amostras de alface lavadas em água corrente por 2 minutos seguida de sanitização com NaClO ou SHP apresentaram contagens de 4,5 e 4,7 log UFC/g para aeróbios mesófilos e 4,1 e 3,2 log UFC/g para fungos totais, respectivamente, e não diferiram estatisticamente entre si. Por fim, os resultados obtidos denotam a eficácia do extrato de própolis na redução de microrganismos em hortaliças, reforçando a necessidade do desenvolvimento de novos métodos de sanitização em contraposição ao uso do cloro.

PALAVRAS-CHAVE: Bactérias, fungos, sanitizante, vegetais, própolis

¹ Universidade Federal do Paraná, silveira7juliana@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná, nat.alfredo16@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, sila.ufpr@gmail.com